



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia vinte e um de agosto de dois mil e dezoito, às nove horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: José Guedes – Presidente, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo – Vice-Presidente e Fausto Niquini Ferreira – 2º Secretário. O Senhor Presidente solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a ausência dos vereadores Alessandro Luiz Bonifácio e Tiago Almeida Tito. O Senhor Presidente, sob a proteção de Deus e em nome do povo nova-limense, declarou aberta a reunião e, em seguida, convidou todos para, de pé, ouvir o Hino Nacional. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “pela ordem, Senhor Presidente”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente, só justificar a falta do vereador Tiago Tito, ele teve um probleminha com a sua noiva, um acidente de moto”. Senhor Presidente: “eu vou solicitar ao Plenário um minuto de silêncio pelo falecimento do José Abdo, uma pessoa que trabalhou muito em prol de Nova Lima”. Decorrido um minuto, Senhor Presidente: “obrigado. Com a palavra o vereador Silvânio Aguiar”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “na verdade, Senhor Presidente, já fui contemplado na ação do senhor, eu queria justamente pedir esse um minuto de silêncio em função da morte do senhor José Abdo. Eu penso que Nova Lima, o comércio de Nova Lima, nós que somos católicos e que vivemos a nossa religião perdemos muito. Fica aqui o meu abraço de pêsames à sua família, aos seus filhos: a Andreia, a Adriana, o Ricardo, a Cláudia e para a neta, a Luiza”. Logo após, o



Senhor Presidente comunicou que a Ata da Reunião Ordinária do dia quatorze de agosto de dois mil e dezoito foi encaminhada aos gabinetes para os vereadores conferirem-na. Colocou-a em discussão, nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou a Ata por oito votos. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura das proposições que deram entrada na Casa: 1) Projeto de Decreto Legislativo nº 362/2018, autoria do vereador Alessandro Luiz Bonifácio, que “Concede Título de Cidadão Honorário de Nova Lima ao Sr. Vander Lúcio Lopes”. Encaminhado à Comissão Especial, nomeada pelo Senhor Presidente, composta pelos vereadores Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira e José Carlos de Oliveira, para emissão de parecer. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, questão de ordem. É só pedir para a comissão se ater ao projeto votado nesta Casa, que cada vereador tem só um Título de Cidadão Honorário por ano, ou então a gente pega aquele projeto que foi votado...”. Senhor Presidente: “eu conferi, realmente, o Alessandro só tem esse nesse ano”. Vereador Flávio de Almeida: “só esse?”. Senhor Presidente: “só”. Vereador Flávio de Almeida: “ah, então está bom”. Senhor Presidente: “eu conferi. Ele entrou com um e, posteriormente, fez a retirada”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, mesmo assim, eu queria que a Casa me enviasse todos os que foram votados este ano, inclusive aqueles que foram votados aqui pela Casa, por gentileza”. Senhor Presidente: “beleza. Sim, senhor. Eu estou de olho nisso aí”. 2) Projeto de Lei nº 1.714/2018, autoria do Poder Executivo, que “Autoriza o Município de Nova Lima/MG a contratar com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, operações de crédito com outorga de



garantia e dá outras providências”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Quando terminar essa leitura, eu gostaria que o senhor consultasse o Plenário quanto à possibilidade de fazer parecer conjunto nesse projeto”. Após a leitura do projeto, Senhor Presidente: “colocar em votação ao Plenário sobre parecer conjunto, solicitação do vereador Wesley de Jesus”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, pela ordem. Que além de em conjunto, que nós possamos fazer essa reunião aberta, pública”. Senhor Presidente: “colocar a proposta do vereador Álvaro em separado. Os vereadores que concordam com parecer conjunto permaneçam como estão. Aprovado, oito votos. Colocar em votação a proposta do vereador Álvaro Azevedo, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, oito votos. Encaminho o Projeto de Lei 1.714 às Comissões de Legislação e Justiça, Orçamento, Finanças e Tomada de Contas e Serviços Públicos Municipais”. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura: 1) Parecer da Comissão Especial referente ao Veto Integral do Poder Executivo ao Projeto de Lei nº 1.689/2018, autoria do vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, que “Estabelece proibição de ocupação de cargo público na Administração Pública Municipal para homem que tenha sido condenado em decisão transitada em julgado ou proferida por órgão colegiado, por praticar ou concorrer para crimes de feminicídio ou contra mulheres em situação de violência doméstica e familiar, desde a condenação até o transcurso do prazo de oito anos após o cumprimento da pena”. A comissão emitiu parecer favorável à manutenção do veto. 2) Parecer da Comissão Especial referente ao Veto Integral do Poder Executivo



ao Projeto de Lei nº 1.692/2018, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Institui a criação de equipes de apoio motorizadas do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à manutenção do veto. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “pela ordem, Senhor Presidente, eu queria solicitar que o senhor consultasse o Plenário para que se colocasse em votação esses dois projetos, o 1.689 e o 1.692”. Senhor Presidente: “é do veto?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “é”. Senhor Presidente: “sim, tem um outro veto aqui, tem mais um veto”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “sim, mas a princípio, eu estou pedindo...”. Senhor Presidente: “eu pediria ao senhor que aguardasse, talvez poderemos fazer os três”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “está bom, eu concordo”. 3) Parecer da Comissão Especial referente ao Veto Integral do Poder Executivo ao Projeto de Lei nº 1.695/2018, autoria do vereador José Guedes, que “Dispõe sobre o tempo máximo de espera em hospitais com prontos-socorros, UPA – Unidades de Pronto Atendimento do Município e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à manutenção do veto. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Antes de o senhor fazer a análise do pedido do vereador Silvânio, eu quero mencionar que eu vou pedir vista dos três pareceres. Talvez nem seja viável colocar em pauta”. Senhor Presidente: “concedida a vista”. Dando continuidade, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação: 1) Projeto de Lei nº 1.704/2018, autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva, que “Dá denominação à via pública que menciona, além de dar outras providências” – Rua João Ferreira da Silva. Em primeira e única votação, aprovado por oito votos e



encaminhado à sanção. Vereadores que votaram a favor: Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva e Wesley de Jesus Silva.

2) Projeto de Decreto Legislativo nº 359/2018, autoria do vereador Wesley de Jesus Silva, que “Concede o Título de Empresa Cidadã ao Condomínio Lagoa do Miguelão”. Em primeira e única votação, aprovado por oito votos e encaminhado à promulgação. Vereadores que votaram a favor: Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva e Wesley de Jesus Silva.

3) Projeto de Decreto Legislativo nº 360/2018, autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva, que “Confere a Ordem de Mérito Especial Legislativo Augusto de Lima à Sra. Maria Aparecida Machado”. Em primeira e única votação, aprovado por oito votos e encaminhado à promulgação. Vereadores que votaram a favor: Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva e Wesley de Jesus Silva.

Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu quero agradecer a todos os vereadores que votaram comigo nesse meu projeto, especificamente referente a uma homenagem à Dona Aparecida Machado, foi secretária de educação do município durante longos anos, tem um serviço prestado, conforme mostra a justificativa do nosso projeto, para a cidade. Esse reconhecimento da Câmara, sem dúvida, vem fazer justiça à história da Dona Aparecida Machado. Então, fica aqui o meu agradecimento ao Wesley,



ao vereador Boi, ao Kim, ao vereador Fausto, ao Senhor Presidente e ao vereador Flávio de Almeida. Muito obrigado, senhores”. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos: 1) Autoria do vereador José Guedes: Requer à Mesa Diretora que seja enviada moção de aplausos ao empresário Marcos Raimundo Silva das Graças, o Marcão do Sacolão Máximo, que atendendo a um pedido do vereador José Guedes, assumiu o compromisso de fornecer laranjas, maçãs e bananas a todos os times que estão disputando o Campeonato Nova-limense de Futebol Amador. Senhor Presidente: “em discussão a moção. Eu gostaria de mais uma vez agradecer ao Marcão, proprietário do Sacolão Máximo, uma pessoa competente, um empresário fora de série, uma pessoa que foi agraciada aqui com o Título de Cidadão Honorário, grande merecedor. A coisa mais bonita que tem, para mim, é quando um empresário sai do fundo do poço, é o caso do Marcão. O Marcão dormiu aqui, nesse estabelecimento dele, começou com essa loja, aqui em Nova Lima, hoje tem várias lojas. Sábado eu visitei o seu restaurante que será aberto em Nova Lima, maravilhoso, na antiga Jequeriense, próximo à delegacia. Então, Deus encaminha essas pessoas. Eu lido muito com empresários há muito tempo, a maioria deles é mão de vaca, parece que vão levar o dinheiro no caixão, não é o caso do Marcão. Não custa nada o empresário bem sucedido dar as mãos para os pobres, ajudar São Vicente de Paulo, ajudar o hospital. Vem até empresários de fora, pegam as melhores obras em Nova Lima, é concorrência, não se pode fazer nada, levam o nosso dinheiro, se pedir uma ajuda para São Vicente de Paulo, eles não dão. Que eu já milito no São Vicente de Paulo como colaborador há muitos e



muitos anos e já aconteceu isso comigo. Então, Deus ilumina os passos do Marcão. Volto a dizer, o espaço que ele criou é mais uma opção para Nova Lima, maravilhoso. Tem visão, eu falei com ele sábado. Não é só visão, Deus encaminha seus passos. Aqui é muita coisa, são cinquenta e cinco clubes, quarenta e oito estão disputando. Já pensou, toda semana fornecer as frutas para quarenta e oito clubes? É muita coisa. E ele não titubeou. Tinha um tratado com a Liga que ia fornecer somente as laranjas. Então, hoje, quem milita no futebol amador sabe a penúria, dez por cento dos clubes têm condições, os outros vão nas ajudas. Para finalizar, eu quero dizer que eu tenho lutado há cinquenta anos pelo futebol amador e tenho certeza, já está tudo encaminhado, nós vamos recuperar os campos e as quadras. Está sucateado, deixaram para lá, sequer pintaram as quadras, é um lixo, e olha que a renda da prefeitura era fabulosa e é fabulosa ainda. Então, eu não me canso de dizer, em 2015 gastaram dezesseis milhões no esporte. Onde enfiaram esse dinheiro? Tem a CPI, nós temos que apurar isso, nós temos a obrigação. Não fizeram um campo, não fizeram uma quadra, não fizeram nada. Olha a quadra do CAIC, a escola do lado, olha que lixo. Então, eu tenho certeza que, pelo menos na parte de esportes, eu posso dizer que melhores dias virão, aliás, melhores dias virão não, já vieram os melhores dias. Nós estamos realizando competições fora, nós estamos lutando. Volto a agradecer ao Vítor Penido por ter me dado a primeira oportunidade de indicar o secretário de esportes, que era o meu sonho, é a minha área. Domingo eu estava queimando a minha careca lá no Nacional. Então, eu vejo o campo lá sem irrigação, a água escorrendo e jogando fora, mas a prefeitura vai colocar água lá para o



peçoal do Nacional, Morro Velho. O piso está mais duro que esse piso nosso aqui e a água jorrando, é falta de administração. O Projeto Fio de Esperança está lá. Então, a prefeitura tem obrigação de olhar essa parte. E já está licitando a quadra do Villa, a piscina, hoje pertence ao município o poliesportivo. A quadra lá, quando fizeram no passado alguma coisa, fizeram errado, fora de medidas. Então, eu não sei a ideia de quem foi na prefeitura, vai tirar o primeiro degrau, lá daquela quadra próxima ao CAIC e vai retomar a construção, ela vai ter as medidas oficiais. Um dinheirão que gastaram lá, verba federal, está lá, roubando as telhas. Então, todo dia eu estou na prefeitura cobrando isso. Então, a gente tem certeza que para o final do ano, o povo de Nova Lima vai ver que houve mudanças, é no geral. Já tem as mudanças aí, dez mil consultas, exames estão zerados, a cidade está limpa, não na sua totalidade, porque não consegue do dia para a noite fazer a limpeza de uma cidade, mas noventa por cento está pronto, a cidade está bonita, tempo integral nas escolas. Ainda tem pessoas que falam: ‘não estou vendo nada’. Não está vendo porque não tem olho na cara, não quer ver, porque sempre é do contra. Então, é um desabafo aqui. Nós que amamos Nova Lima, nós temos que defender nossa terra. Então, é isso que eu queria dizer e pedir que o pessoal votasse, que é uma coisa boa. O esporte é bom para a mente, é bom para o corpo e tira as crianças e os adolescentes das drogas. Enquanto está ocupando o seu tempo no esporte, está deixando e fazer coisa errada. Muito obrigado. Colocar em votação”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente, pela ordem”. Senhor Presidente: “continua em discussão. Com a palavra o doutor Fausto Niquini”. Vereador Fausto Niquini Ferreira:



“Senhor Presidente, eu gostaria de parabenizá-lo por essa moção de aplausos para o Marquinhos. Marquinhos é um jovem empresário, dinâmico, lutador. A gente sabe da história dele e mais agora, essa novidade de ele estar ajudando o futebol amador, porque eu já conheço o Marquinhos, várias vezes ele ajuda essas entidades, Lar dos Idosos, Lions Clube. Então, basta a gente chegar nele e fazer uma solicitação, que ele está sempre pronto para ajudar. É uma pessoa que veio a esse mundo para ajudar, enquanto tem outros que vieram para atrapalhar, esse foi um que veio para ajudar. Então, o senhor está de parabéns. E o Marquinhos já recebeu nesta Casa o Título de Cidadão Honorário, indicação minha e também o Título de Empresa Cidadã, indicado pelo vereador Tiago Tito. Parabéns, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “para finalizar, eu quero dizer que tem clube amador que não tem dinheiro para comprar a laranja. Para quem não conhece ‘ah, é simplesmente uma fruta’. Não, vai ajudar muito. É de praxe, alguns clubes têm melhores condições, pagam os jogadores. Têm outros que não têm dinheiro para em uma vitória dar uma cervejinha, um refrigerante, não têm. Domingo mesmo o Nacional foi vencedor contra o Cruzeiro, time de Bicalho, não teve condições de dar uma cerveja, é um agrado para os jogadores. Então, é uma penúria. Espero que a prefeitura, para o próximo ano, eu vou fazer outro requerimento pedindo para aumentar a verba do futebol amador. Eram mil reais no passado, eu fiz o requerimento, passou para dois e quinhentos, no outro ano, passou para cinco, pedido meu, chegou a dez. Hoje, devido aos problemas financeiros que assolam a nossa cidade, a nossa prefeitura, me parece que... Eu fiz, pedi para dois e quinhentos para começar, estão dando mil e



quinientos. Para quem disputa as categorias de base, cada categoria de base mais mil e quinientos. Eu acho muito pouco, mas é uma caminhada longa. A gente tem que refletir que o futebol amador é um dos melhores lazeres que tem em Nova Lima e é o mais barato. Graças a Deus, que agora limitaram a dez jogadores de fora e para o próximo ano serão sete e no outro cinco. E eu tenho o sonho de zerar. Nós temos que dar lazer para os nossos atletas, o nosso povo aqui. A gente olha nos clubes, oitenta por cento são jogadores de fora, setenta por cento. Não, nós temos... E os que têm condições, pagam. Que dia que um clube que não tem uma situação financeira será campeão? Nunca, porque sem dinheiro a gente não consegue nada. Então, a gente vai... Eu agradeço ao Vítor e ao Roberto por terem encarado comigo, a votação no dia foi sete a seis, mas vencemos por um voto. Então, nós temos que dar lazer é para o pessoal de Nova Lima. Criarmos as categorias de base para fornecer jogadores para o amador e para o profissional, Villa Nova e até para o mundo. O Luizinho saiu do terrão nosso lá, elevou o nome de Nova Lima e outros, o Escurinho. Não vou ficar citando não. Nova Lima era um verdadeiro celeiro de jogadores para o mundo. Quanto tempo que o Villa Nova não revela um jogador? Não tem categorias de base, principalmente nos amadores. O Villa tem, mas é muito pouco. Veja aí, passam aí trinta, quarenta jogadores pela peneira do Villa Nova, porque nós não temos. Então, é obrigação do futebol amador criar os atletas e nós darmos lazer para os nossos atletas. Obrigado. Colocar em votação. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, sete votos". 2) Autoria do vereador José Guedes: Requer à secretaria competente que na execução da duplicação da MG-



030, na área institucional situada no trevo dos Cristais, sejam realizadas as alterações necessárias para instalação de uma estação rodoviária destinada ao transbordo de passageiros para os diferentes bairros, em ônibus e micro-ônibus das concessionárias de transporte do município. Requer, outrossim, que por ocasião da elaboração dos projetos, que seja determinado o ponto de instalação da passarela. Senhor Presidente: “em discussão o requerimento. Esse requerimento é pelo fato de que lá no trevo dos Cristais já morreram quatro pessoas, vários atropelamentos, vai morrer mais gente lá. Então, a luta deste vereador é muito grande. A injustiça reina na nossa cidade, a nossa passarela foi retirada do chão lá, a espera está lá. Então, levaram a nossa passarela lá para o Santo Agostinho”. Encontravam-se presentes no Plenário os vereadores Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes e Wesley de Jesus Silva. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, não tem quórum não”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “acabou”. Senhor Presidente: “está encerrada a reunião. Eu ia fazer uns comentários aqui, é melhor eu ficar calado. Obrigado. Está encerrada”.

---